

SINDICALISMO

CUT exige fim das perseguições

O aumento das perseguições políticas a sindicalistas nos últimos dez anos, como demissões e assassinatos de dirigentes, é um fator importante para a fragilização do movimento sindical no país. As perseguições ferem a imunidade sindical, garantida pela Constituição.

Elas atingiram mais de 200 dirigentes rurais e, apenas entre os metalúrgicos, mais de 80 sindicalistas nos últimos 10 anos.

“Isso prejudica as atividades das lideranças atingidas e também



afasta e desintegra a militância sindical”, explica a secretária de políticas sindicais, Rosane da Silva (foto).

Ela afirma que as demissões acontecem através de subterfúgios aceitos pela Justiça sem respeitar o artigo 659 da CLT que garante a reintegração ao demitido até que o caso seja esclarecido.

Cadastro

A partir da próxima quarta-feira, qualquer sindicato pode registrar casos de perseguição na página da CUT na internet.

Na última sexta-feira, a Central entregou ao ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Vantuil Abdala, documento reivindicando ações mais eficazes para garantir os direitos constitucionais do movimento sindical, principalmente junto aos juizes. A CUT exige respeito à imunidade sindical e a reintegração via liminar.

O ministro reconheceu que em muitos casos são fortes os indícios de que por trás da demissão de um sindicalista há perseguição política. O documento será também entregue ao governo federal, ao Supremo Tribunal Federal e à Organização Internacional do Trabalho (OIT).

MEIO AMBIENTE

O papel do Legislativo

O debate *O papel do Legislativo na questão ambiental* acontece amanhã com a presença da prefeita de Ribeirão Pires, Maria Inês Soares, presidente do Consórcio Intermunicipal do ABC.

O evento começa às 19h na Sede Diadema do Sindicato dos Químicos do ABC, que promove o encontro junto com a Associação Olho D'água Meio Ambiente e Cidadania.

A regional dos Químicos fica na Praça Angelina de Mello, 12, 1º andar, ao lado do terminal Diadema de trólebus.

LAZER

Aprenda a tocar violão e teclados no Sindicato

Serão reabertas as inscrições para novas turmas dos cursos de violão e teclado na Sede do Sindicato, em São Bernardo. As inscrições deverão ser feitas pessoalmente nos dias 13 de setembro, das 16h às 20h; e no dia 14, das 9h às 11h e das 16h às 18h.

Serão formadas turmas nos períodos da tarde e da noite, conforme a disponibilidade de horários dos alunos. Não serão aceitas inscrições por telefone.

O valor da mensalidade é R\$ 37,10 e outras informações podem ser obtidas pelo telefone 8272-4218, com o professor Ricardo.

Baile da AMA neste sábado

A banda Musical Yara é a convidada para o baile da AMA-ABC que acontece neste sábado, das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4128-2588.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1887 - Quinta-feira, 9 de setembro de 2004

CAMPANHA SALARIAL

GRUPO 5 PROMETE ÍNDICE AMANHÃ

O Sindipeças (Grupo 5) prometeu apresentar amanhã o índice de reajuste durante nova rodada de negociação.

No encontro de ontem a conversa com os sindicatos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) foi sobre controle de horas extras e relações de tra-

balho em empresas terceirizadas, pontos que constam no acordo com as montadoras aprovado sábado passado (veja na página 3). Só no Grupo 5 os sindicatos da FEM-CUT representam cerca de 60 mil trabalhadores.

“Por se tratarem de cláusulas inéditas (horas extras e terceiros), avalio

como positiva a negociação e espero bom senso na negociação de amanhã, quando queremos ter um número para apresentar na assembléia de sábado”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Hoje tem a primeira reunião de negociação com o setor de Fundição.

NOS GRUPOS 9 E 10 É MOBILIZAÇÃO

Ontem foram os companheiros na Makita (foto) que fizeram assembléia de mobilização. Hoje serão realizados atos em outras três fábricas.

Até agora os patrões permanecem em silêncio. A resposta dos metalúrgicos do ABC é a pressão e uma nova assembléia sábado. *Página 3*



ASSEMBLÉIA SÁBADO 10 HORAS, NA SEDE

Olha aí outro motivo para você ser sócio do Sindicato

700 convênios médicos e dentários

O Sindicato mantém mais de 700 clínicas médicas e de dentistas, hospitais, laboratórios de análises e consultórios conveniados. Eles oferecem descontos de até 50% para associados e dependentes. O uso dos convênios vale para a esposa ou companheira, filhos sem limite de idade (mesmo que casados), pai, mãe, sogro e sogra.

SÓCIO(A)

NOME: ILESSIMORI DOMINGOS
MATRÍCULA: 547159-1 02/08/04 00-01

Veja o dia que a equipe de sindicalização vai ao seu local de trabalho, assine a ficha de sindicalização e concorra a vinte prêmios de R\$ 500,00.

Elismol - hoje	Incodiesel - 20/9	Legas - 23/9
Injecron - amanhã	Alitec - 22/9	Ática e TRC - 28/9
Daiwa - 14/9	Terbras e Galmetal - 16/9	Engetref - 30/9



NOTAS E RECADOS

Otimismo

Lula: “Estamos caminhando para a independência política, econômica e social”.

Bons ventos

Com 60 mil pessoas nas ruas de Brasília, o desfile da Independência foi uma verdadeira festa popular.

Ele merece

O maratonista Vanderlei de Lima foi escolhido como símbolo do Sete de Setembro deste ano.

Mudanças

ACM já convidou Delfim Neto para participar de um novo partido a ser criado depois das eleições.

Lerdeza

Mais de 300 mil audiências já foram canceladas em decorrência da greve dos funcionários do Poder Judiciário Estadual, que completa hoje 73 dias.

Ainda falta

O brasileiro consome 6,8 quilos de peixe por ano, enquanto a OMS recomenda 12 quilos anuais.

Plágio

Mesmo sem autorização, vários candidatos estão usando na propaganda músicas como Mulher, Amigo e Pega na Mentira, da dupla Erasmo e Roberto Carlos.

Subindo

Para dar conta do aumento da produção, o setor automotivo contratou sete mil pessoas neste ano.

Mão de ferro

Na Rússia, o editor do jornal Isvesztia foi demitido por publicar fotos de crianças feridas e queimadas no massacre em Beslan.

Aí tem!

A jornalista Anna Politkovskaya, crítica do governo Putin, morreu envenenada depois de desmaiar em vôo que seguia para Ossétia do Norte.

VOLKS

Comissão de Fábrica toma posse

Em cerimônia simples e rápida, tomaram posse ontem os 31 novos membros da Comissão de Fábrica na Volks.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, resgatou a história da Comissão desde 1982, destacando a importância de uma representação forte dos trabalhadores para fazer avançar a luta por melhores salários e condições de trabalho.

Já o coordenador da CF, Valdir Freire Dias, o *Chalita*, agradeceu o trabalho daqueles que estavam entregando o cargo e valorizou os eleitos, desejando um ótimo mandato a todos. Os empossados são:

Ala 1 - Chumbinho, Edson e Nelson.

Ala 3 - Tico.

Alas 2 e 4 - Edão, Marcelão, Severo e Wagner.



Feijóo (terceiro da esq. para a dir.) na primeira fila, com membros da CF e o representante da VW

Ala 5 - Maradona, José Reginaldo, José Roberto, Chalita e Valdir.

Alas 7 e 8 - Geraldão e Bigodinho.

Alas 10 e 13 - Anderson, Alemão, Julião e Night.

Alas 11 e 14 - Ailton, André, Fabiano, Francisco, Jânio e Batatinha

Alas 17 e 19 - Luizão e Pica-Pau.

Mensalistas - Gerson, Ronaldo, Rubinho e Sebastião

CTR

40 vagas de auxiliar de produção

A Central de Trabalho e Renda da CUT tem 1.745 vagas. Os destaques ficam para as 20 vagas de motoboys, 14 de ajudante de cozinha, 15 de ajudante de motorista e 40 de auxiliar de linha de produção.

Amanhã tem plantão da CTR na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Se você conhece alguém desempregado, avise Quem já tem cadastro não precisa renovar. O telefone da CTR é 4979-3699.

Conjuntura e eleições

O deputado estadual Donizete Braga (PT) analisa a conjuntura brasileira e as eleições.

Amanhã, às 18h, na Sede do PT de São Bernardo, na Rua Tapajós, 3 (esquina com rua dos Vianas, atrás do sacolão).

CAMPANHA SALARIAL

Makita pára por uma hora

Revoltados com a falta de proposta dos patrões do Grupo 9, os trabalhadores na Makita, em São Bernardo, realizaram ontem um ato de protesto e interromperam a produção das 8h às 9h10. Durante esta hora e dez minutos, cerca de 150 pessoas se reuniram em assembléia exigindo da empresa a abertura de negociações.

“O pessoal aqui na fábrica está disposto a ir para a briga pela abertura de negociações com os empresários”, comentou Paulo Dias, diretor do Sindicato. “A falta de disposição dos patrões em começar a discutir a campanha salarial deu raiva na companheirada”, concluiu o dirigente.

A irritação dos trabalhadores na Makita é tamanha que eles podem parar novamente na próxima segunda-feira caso não surja uma propos-



Pessoal na Makita exige respeito e abertura imediata das negociações

ta decente dos patrões do Grupo 9.

Mais mobilização

O protesto na Makita é uma resposta ao setor e também ao Grupo 10 que enrolam há dois meses. Ainda não houve nenhum encontro de

negociação com os grupos nesta campanha salarial.

A principal resistência está na mudança da data-base para setembro.

Hoje vai haver a primeira negociação com o setor de Fundição.

MONTADORAS

Acordo garante 10%

Assembléia realizada sábado passado aprovou acordo de campanha salarial com as montadoras. “É o melhor acordo salarial deste ano no Brasil”, comemorou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Acompanhe os termos do acordo:

10% de reajuste a partir de 1º de setembro, compreendendo a reposição da inflação, que deve ficar em torno de **6%**, mais aumento real aproximado de **3,77%**.

O **reajuste** será aplicado até o **teto de R\$ 6 mil**, salvo condições mais favoráveis em cada empresa. Salários maiores que o teto terão reajuste fixo de R\$ 600,00. É reajuste **incorporado**

ao **salário** e não na forma de abono como a Tribuna publicou ontem.

Controle de hora-extra - A partir de janeiro do ano que vem haverá um **limite de 29 horas- extras** mensais com seus acréscimos normais.

O limite de horas-extras no ano é de **275** a cada trabalhador.

As horas que excederam esses limites serão **acrescidas de 75%** de segunda-feira a sábado, e de **130%** aos domingos, feriados e dias compensados.

O **piso salarial** para todo o Estado passa a R\$ 850,00, o que equilibra a aproximadamente a 15% de reajuste.

Empresas terceirizadas. As

montadoras só poderão contratar empresas de terceiros que cumpram integralmente a legislação trabalhista e previdenciária, as normas de segurança e de saúde, que estarão sujeitas à fiscalização dos próprios trabalhadores. É uma cláusula inédita.

As **cláusulas sociais** já estavam renovadas desde o ano passado e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) continuará um processo permanente de negociação das cláusulas sociais.

Essas negociações visam aperfeiçoar as relações de trabalho, já que o período de negociação na data-base não é suficiente para abordar todos os pontos da convenção coletiva.

SAÚDE

O País da cachaça, da cerveja e da violência

Alcoolismo ainda é tabu

Estatísticas mostram que a embriaguez está por traz da absoluta maioria dos acidentes de trânsito com vítimas, que é uma das maiores causas dos homicídios e também responsável pelas brigas familiares que resultam em violência contra as mulheres e as crianças.

Preço baixo e impunidade

Várias circunstâncias facilitam o consumo das bebidas alcoólicas:

- o preço baixo, já que um litro de cachaça custa menos que um litro de leite.

- a facilidade de compra, apesar da restrição legal aos menores de 18 anos.

- o fácil acesso, pois as bebidas estão nos botecos, quiosques, supermercados e até postos de combustível.

A impunidade para quem, embriagado, se envolve em qualquer ocorrência, ainda é muito grande e acaba se transformando numa justificativa para um ato ilegal ou violento. Também não são penalizados os comerciantes e produtores clandestinos.

Carga tributária e propaganda

Apesar do enorme custo social e financeiro, não se vê nenhuma campanha ou outra ação governamental em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. Ao contrário, assistimos a uma verdadeira campanha nacional de idolatria à cerveja, que contém em média 10% do seu volume em álcool, incentivando jovens e adolescentes para a iniciação nesse caminho sem volta.

Quase 65% do que se gasta com bebidas alcoólicas são impostos. Uma outra fortuna faz girar o mercado de publicidade e propaganda que sustenta os meios de comunicação.

Pondo o dedo na ferida

Esses argumentos fazem com que o alcoolismo seja tratado como um problema pessoal de indivíduos propensos, mas é preciso encará-lo como um enorme desafio para a saúde pública, que exige medidas coletivas energéticas e urgentes em várias esferas da sociedade, começando pela proibição da propaganda.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente